



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Sorocaba, 28 de Setembro de 2022.

À

Secretaria da Educação de Sorocaba

Centro de Referência "Dom Lambertini"

Rua Artur Caldini, 211- Jardim Saira – Sorocaba/SP

Márcio Bortolli Carrara

Secretário Municipal de Educação

Prezado Secretário,

Tendo em vista o Processo Administrativo nº 4.997-7/2022 do Edital de Chamamento Público SEDU/GS nº 04/2022, para realização de **PARCERIA EDUCAÇÃO ESPECIAL** através de Termo de Colaboração, que tem como objeto para atendimento educacional aos alunos público alvo da Educação Especial – Transtornos do Espectro Autista, através de parceria firmada com esta Secretaria, a **AMAS- ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE SOROCABA**, vimos Manifestar o interesse na prorrogação da Parceria – Educação e encaminhamos em anexo os documentos solicitados.

Respeitosamente,

Celso Leuzinger Humaytá – Presidente



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE SOROCABA

ANEXO II PLANO DE TRABALHO



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO

ÍNDICE

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	03
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL	03
OBJETO DA PARCERIA	04
ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA	04
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE	07
DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA	08
ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO	13
PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA	14
MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE	15
OBJETIVOS GERAIS	15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE	16
INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS	16
RECURSOS HUMANOS	17
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	18
FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO	19
AÇÕES INDISPENSÁVEIS	19



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba	
Escola Amas Especial de Educação Infantil I e Fundamental Ciclo I	código CIE 289218
Data da Fundação: 15/12/1994 (de acordo com o Estatuto)	
CNPJ: 00.499.300/0001-67	Data de inscrição no CNPJ: 29/11/2011
Data e nº. da última ata registrada no Cartório: 05/01/2016 Registro nº 81022	
Inscrição Municipal: 093.488	
Lei de Utilidade Pública: municipal nº 4.928 de 25/09/1995	
Endereço: Unidade I: Rua Nova Odessa, 201 – Jd. Vera Cruz CEP: 18055-360 Unidade II: Rua Luiz Gabriotti, nº 201 - Wanel Ville II CEP: 18055-089	
Cidade / UF: Sorocaba/SP	
Telefone: 15-32224646	
Site / e-mail: www.amassorocaba.org.br / amassorocaba@uol.com.br	
Inscrição em outros órgãos (especificar) nº 72 de 29/12/2005- Resolução SEDU/GS-Ed.Infantil Portaria DRE-22, de 18/02/2014 – Ensino Fundamental I	

Inscrições e Registros

Inscrição no CMAS	Nº 041
Registro no CMDCA	Nº 48/02/98
Inscrição no CNAS	Nº 44.006.000.873/2000/11
CEBAS – último registro e validade	Nº 71000.124915/2010-38
Utilidade Pública Estadual	Nº 5421/00-01

Identificação do Responsável Legal

Presidente ou Representante Legal da entidade: Celso Leuzinger Humaytá	
Endereço Residencial:	
Telefone:	E-mail:
Cargo: Presidente	Profissão: Professor
CPF:	Data Nasc.:
RG:	data emissão
Vigência do mandato da diretoria atual: 01/01/2022 até 31/12/2023	
Órgão Expedidor: SSP/SP	





Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

OBJETO DA PARCERIA

Parceria para concessão de **82** vagas em instituições privadas de Educação Especial Exclusiva, para atendimento educacional a estudantes com deficiência, público-alvo da Educação Especial, em prédio próprio da Escola de Educação Especial da AMAS, para atendimento educacional aos alunos público alvo da Educação Especial com TEA- Transtorno do Espectro do Autista tendo em vista a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

1. Atendimento Educacional

Inicialmente é realizada uma avaliação diagnóstica individualmente dentro do modelo de checklist do Denver adaptado pela escola. Essa avaliação identifica as etapas de desenvolvimento atual do aluno para projetar os objetivos de ensino para a intervenção através do PEI-Plano Educacional Individualizado.

O professor que está atendendo deve saber quais habilidades que já foram adquiridas pelo aluno, quais ainda faltam aprimoramento e quais os resultados se quer atingir. As áreas avaliadas são: comunicação receptiva, comunicação expressiva, competência social, competência motora fina e ampla, imitação, cognição, comportamento e independência pessoal e habilidades acadêmicas. Essa avaliação tem fundamental importância para o plano de intervenção individual da educação especial com objetivos e prazos.

A avaliação é executada e estruturada com metas trimestrais de intervenção. Após esse período de mediação realiza-se uma nova avaliação para identificar o que foi atingido e com isso traçar novos objetivos, adaptações e estratégias para continuidade do trabalho de ensino proposto.

Utilizamos a metodologias específica para o TEA atividades adaptadas de acordo com o Método TEACCH - Treatment and Educacion of Autistic and Related Communication Handicapped Children - (Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com déficits relacionados à comunicação). Este método, reconhecido internacionalmente como sendo um dos mais eficazes no tratamento e educação de pessoas autistas, tem sido na AMAS, um resultado amplamente satisfatório ao atender os objetivos educacionais propostos.

Intervenções com base no ABA-Análise do Comportamento e usamos como auxílio para a comunicação o PCS(Programa de Comunicação alternativa) de forma contínua e diário.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

2. Professora de Educação Artística

Levar aos alunos a compreensão dos saberes das linguagens plásticas, musicais, teatrais e corporais; articulando as dimensões artísticas no fruir e no refletir, no apreciar e no produzir. Construindo esses novos saberes artísticos por meio da alfabetização estética – educação dos sentidos – para que eles possam utilizar os códigos efetivamente o dialogo com o mundo: “Ler, compreender, refletir, expressar, fazer”. Acreditamos que, dessa forma, a Arte poderá ser entendida e percebida em sua globalidade na qual o cognitivo, o sensível, o perceptivo e o reflexivo atuam e interajam com as mesmas propriedades. Com esses entendimentos, julgamos possibilitar o desenvolvimento de um leitor de mundo mais critico e eficiente em seus posicionamentos e, portanto, um novo agente da produção cultural. Atividades externas como cuidados com horta e jardins que tem como finalidade proporcionar o contato e interação do atendido com a natureza (plantio, rega, colheita) e promovendo o alívio do estresse e incentivo a alimentação mais saudável.

3. Educação Física

O objetivo geral do programa em Educação Física desenvolvido na AMAS é o da integração social entre alunos e professores através da realização de atividades físicas e esportivas, além de oportunizar a melhora do desempenho cognitivo, afetivo e social.

Educar corpo e mente, desenvolvendo atividades de forma ordenada e contínua das funções de ordem física, motora e psicossocial dos alunos, a partir do respeito das capacidades básicas individuais, de forma a proporcionar melhor qualidade de vida.

São atividades desenvolvidas:

São atividades desenvolvidas:

- **Circuito de treinamento:** promove em seu trajeto, de forma ordenada, a melhora das funções do corpo tais como: equilíbrio, postura, coordenação motora global.
- **Circuito de treinamento:** promove em seu trajeto, de forma ordenada, a melhora das funções do corpo tais como: equilíbrio, postura, coordenação motora global.
- **Atividades Recreativas:** visa à interação entre alunos e professores, em atividades conjuntas.
- **Atividades na piscina:** jogos e brincadeiras aquáticas, com a finalidade de desenvolver a coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, força e resistência.

4. Serviço Social

Inicialmente é realizado o acolhimento da família, onde é feita a triagem, levantamento de dados com o objetivo de estudar a elegibilidade do atendimento continuado para a possível inclusão nos projetos existentes na organização social.

É realizado o acompanhamento e orientação às famílias, com a finalidade de viabilizar acesso a direitos e serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Realização de visitas domiciliares, com o intuito de conhecer a dinâmica familiar tanto para realização de estudo de caso como avaliação socioeconômica orientações pertinentes ao meio que a mesma convive e intervenções necessárias.

Acompanhamento familiar e desenvolvimento de ações que fortalecem a autonomia e protagonismo da família, bem como o convívio social.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

5. Psicologia

Modelagem de comportamento social em diferentes estágios (contato visual, apontar objetos, comportamentos com intenção comunicativa, comportamentos verbais) reforçamento de olhar direcionado e atenção sustentada; modelagem de comportamento de pegar, dar, encaixar e guardar; treino discriminativo de formas, cores e letras; reforçamento de classe de respostas de autocontrole e de empatia. Atividades realizadas fora da instituição para trabalhar a socialização do atendido com a comunidade, bem como as regras sociais de convivência.

6. Terapia Ocupacional

Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e de intervenção em saúde, educação e na esfera social. Reúne tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia de pessoas que, por razões ligadas a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais e/ou sociais), apresentem, temporária ou definitivamente, dificuldades para inserção e participação na vida social. Desta forma, o terapeuta ocupacional contribui para a melhora na qualidade de vida do autista que necessita de atenção especial.

O objetivo geral da Terapia Ocupacional na AMAS é promover o desenvolvimento de habilidades, autonomia e independência, realizado através de projetos específicos, levando-se em consideração as necessidades e limitações de cada aluno.

Os trabalhos de Terapia ocupacional são realizados em grupos visando à orientação e estimulação das atividades de vida diária (AVDs) que compreende a higiene, vestuário e alimentação, e a formação de oficinas para desenvolvimento de trabalhos específicos:

- **Oficina de música:** proporciona maneiras de contentar o corpo com movimentos que favorecem maior controle das atitudes, minimizando a agressividade e estereotípias;
- **Oficina de artes:** favorece um melhor controle corporal de movimentos; descoberta de relações de causa/efeito; melhora aptidões físicas; amplia limites; identifica semelhanças e diferenças; possibilita o fazer escolar adquirindo maior autoconfiança;
- **Oficina de estimulação sensorial:** os estímulos sensoriais são indispensáveis na nossa vivência ativa e significativa, favorecendo o entendimento de nós mesmos e da elaboração de uma autoimagem mais positiva, promovendo o processo de aprendizagem e da relação com o meio;
- **Oficina de trabalhos manuais:** Promove o processo de conhecimento e de habilidades, estimulando o desenvolvimento global do aluno e a satisfação de perceber algo realizado por si.

7. Fonoaudiologia:

Propiciar o ganho processo de ensino-aprendizagem ou reaprendizagem por meio de atividades, inseridas de forma natural no cotidiano da criança. Com objetivo de melhorar nas questões como atraso de linguagem com algum distúrbio na fala e alteração fonêmicas, a estimulação, o aprimoramento e/ou a manutenção de



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

habilidades motoras, cognitivas e sociais, as quais irão auxiliar no desenvolvimento do atendido com TEA. Treinar habilidades para a melhora de sua autonomia e independência no cotidiano.

Os atendimentos constituem-se em espaços para a construção de conhecimentos, expressão de pensamento e sentimentos, exposição da criatividade e estabelecimento de relações entre atendidos e profissionais trabalhando os vínculos através de atividades como teatro, circo, contação de história entre outras brincadeiras.

Se necessário o profissional tem a capacidade de orientar os familiares nos princípios da metodologia TEACCH (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficit relacionado à comunicação), com painéis concretos, de fotos, e posteriormente a utilização de PCS (Programa de Comunicação Alternativa). A metodologia utilizada é através de jogos de faz de conta, brincadeiras lúdicas, apoio nas atividades extraescolar de acordo com a faixa etária da criança e levando-se em conta a sua potencialidade.

METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE

<i>Metas quantitativas e qualitativas De acordo com o quadro abaixo</i>	<i>Parâmetros Instrumentos a serem utilizados como referência para o cumprimento das metas.</i>	<i>Indicadores Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta.</i>	<i>Periodicidade da avaliação das metas Prazos em que a meta será avaliada.</i>
<p>Quantitativas</p> <p>Atendimento Escolar a 82 alunos com TEA-Transtorno do Espectro Autista</p> <p>Estima-se que 80% dos alunos possam evoluir de acordo com sua individualizada e melhorar sua qualidade de vida.</p> <p>Estima-se que, 20% dos alunos apresentam comprometimento severo com a aprendizagem mais lenta, necessitando de um tempo maior para que alcancem os impactos</p>	<p>1. Comunicação Receptiva, Comunicação Expressiva</p> <p>Espera-se que o aluno consiga expressar as suas necessidades básicas através de gestos (apontar, olhar e comunicação alternativa) ou através da comunicação verbal funcional.</p> <p>Que o aluno possa compreender os comandos e conceitos simples e complexos.</p>	<p>-Indicador trimestral</p> <p>-Registro diário (fichas)</p> <p>-Gráfico</p> <p>-Fotografias,</p> <p>-Vídeos para comparação de evolução</p> <p>-Fichas de registros;</p> <p>-Relatório semestral dos profissionais.</p>	<p>Prazo de execução Será Trimestral</p>





Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

<p>esperados.</p> <p>Qualitativas</p> <p>Estimular as habilidades e potencialidades acadêmicas dos alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) encaminhados para a Escola da AMAS.</p> <p>Ofertar atendimentos pedagógicos e com Equipe Multidisciplinar, visando a melhoria e autonomia pessoal e acadêmica do aluno.</p>	<p>2. Competência Social</p> <p>Espera-se que o aluno consiga se comportar adequadamente em ambientes grupais e sociais, como sentar, esperar e seguir regras.</p> <p>3. Competência motora fina e ampla</p> <p>Espera-se que o aluno possa se movimentar com segurança e com independência, olhando e desviando de obstáculos e tendo noções básicas de perigo.</p> <p>Através da competência motora fina espera-se que os alunos possam melhorar o funcionamento das mãos com movimentos precisos de pinça, triagem, pega, tripé, punhos, pressão e de amassar.</p> <p>4. Imitação</p> <p>Através da imitação espera-se que o trabalho possa auxiliar na identificação das partes do corpo, imitação promovendo a comunicação não verbal e verbal como fazer igual no apontar e na repetição de fala funcional quando</p>		
---	--	--	--

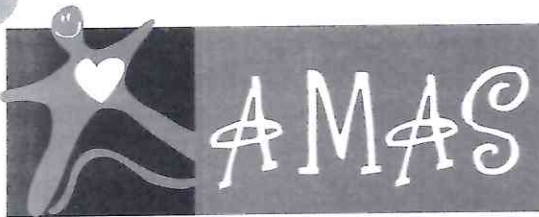
Handwritten signature or initials.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

	<p>solicitado, imitação de regras sociais, imitação de gestos, na imitação de manipulação com o uso de objetos e imitação lúdica através de brinquedos.</p> <p>5. Cognição e habilidades Acadêmicas</p> <p>Através do trabalho da cognição espera-se que as habilidades de processar diferentes informações com estímulos recebidos de sentidos diversos como sonoros, luminosos, táteis e proprioceptivo. Além dos diferentes processos como atenção, memória, raciocínio, linguagem e aprendizagem num todo. Espera-se que o trabalho possa desenvolver a independência e autonomia para posteriormente o trabalho das funções executivas mais elaboradas.</p> <p>6. Comportamento</p> <p>Espera-se que o trabalho de manejos de comportamentos apresentados pela maioria dos alunos em diversos contextos individualizados possa</p>		
--	---	--	--



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

	<p>diminuir a baixa tolerância (esperar, seguir demanda, e seguimento de regras), auto e heteroagressividade, regulação de sono, aumento de foco e atenção e aumento do repertório alimentar.</p> <p>7. Independência Pessoal Através do trabalho processual espera-se um aumento da independência nas atividades Avds – Atividades de vida diária como: se alimentar, se vestir, utilizar o banheiro corretamente com mais independência e autonomia.</p> <p>Na Aivd – Atividades instrumentais de vida diária como: caminhar na rua, se portar adequadamente no comércio, e ampliar o repertório das atividades domésticas com mais independência e autonomia</p>		
--	--	--	--

Metas Qualitativas e Quantitativas

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos;
- Manter o quadro de recursos humanos durante a vigência do termo de colaboração;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar dos estudantes atendidos e dos funcionários;



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento da instituição;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os estudantes atendidos;
- Manter a limpeza e a higiene de todos os ambientes da instituição a fim de assegurar um ambiente de qualidade para os estudantes, seguindo todas as normas sanitárias legalmente exigidas para todos os ambientes da escola;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todos os estudantes;
- Garantir a qualidade das atividades com e para os estudantes em consonância com a legislação educacional vigente, os documentos norteadores das práticas pedagógicas e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) dos estudantes matriculadas, em consonância com o plano de trabalho apresentado à Secretaria da Educação, os documentos norteadores das práticas pedagógicas e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender os estudantes encaminhados pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidos pela instituição, garantindo seus direitos de aprendizagens e seu desenvolvimento integral.

A DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

A AMAS-Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba pioneira no atendimento especializado para pessoas com TEA-Transtorno do Espectro Autista que neste ano completa 28 anos de fundação.

O TEA ou popularmente descrito como Autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamada transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) e atualmente passou a ser chamado de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Esta disfunção faz com que o autista necessite de atividades dirigidas continuamente, estabelecendo uma rotina na qual vínculos são construídos com o objetivo em lhe proporcionar maior independência e qualidade de vida, respeitando sempre suas limitações.

O aumento no número de crianças com suspeita ou com diagnóstico de autismo traz a necessidade de atendimento especializado para atender essa demanda.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) atinge de 1% a 2% da população mundial e, no Brasil, aproximadamente dois milhões de pessoas.

Pelos dados Center of Diseases Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, entre as crianças a proporção é de que uma a cada 44 sofra de um problema ainda pouco entendido, mas muito estudado.

No Brasil, o número exato de portadores do TEA ainda é desconhecido, estima-se que possa variar entre 2 e 3 milhões (números não oficiais uma vez que ainda não existem estatísticas sobre o TEA). Um projeto-piloto liderado pelo psiquiatra infantil Marcos Tomanik Mercadante, na cidade de Atibaia, aferiu a prevalência de 1 a cada 368 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos tem autismo. O principal problema encontrado no Brasil está relacionado ao diagnóstico tardio e a falta de tratamento adequado, causados pela escassez de conscientização e informação sobre a patologia e de políticas públicas específicas para diagnosticar e tratar o paciente ainda na infância.

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é classificado em 03 níveis: leve (nível 1), moderado (nível 2) e severo (nível 3). A pessoa é classificada de acordo com o grau de dependência e/ou necessidade de cada um. No caso de pessoas com autismo severo é comum a necessidade de supervisão e apoio durante toda a vida. Geralmente os autistas severos apresentam dificuldades para exercer as AVD's (Atividades de vida diárias) e são não verbais, o que os torna muito dependentes do cuidado da família. Cuidar de um adulto com autismo traz para os pais uma sobrecarga. Na fase adulta, às vezes, ocorrem mudanças comportamentais (agressividade, dificuldade ampla de comunicação) que dificultam aos pais (já idosos) de cuidarem dos mesmos. Os sintomas mais comuns num autista severo, nível 3:

1. Não verbais;
2. É comum apresentar Deficiência Intelectual;
3. Evitam ou limitam a interação com os outros;
4. Tem dificuldade em fazer amizades;
5. Enfrentam extremas em mudanças de rotina;
6. Apresentam padrões comportamentais repetitivos e
7. Apresentam um alto nível de angústia em situações que alterem o seu foco.

Estima-se que 85% das pessoas com TEA, apresentam limitações cognitivas e/ou adaptativas que limitam a sua capacidade de independência, o que leva a possibilidade de alguma forma de cuidado dos pais e/ou familiares para o restante da vida.

De acordo com Daniela Bordini (psiquiatra e coordenadora do TEAMM/Unifesp), as pessoas com TEA e seus familiares continuam vivendo "à margem da sociedade, sem projetos que de fato permitam a inclusão em atividades lúdicas, convívio social, acesso a serviços de saúde..." sujeitos a situações de preconceito em áreas sociais como shoppings, parques e etc., devido ao desconhecimento e incapacidade da sociedade de incluí-los em seu meio.

A Educação Especial na perspectiva de uma educação inclusiva está associada a ideia de uma educação para todos e no respeito a peculiaridade de cada indivíduo, com o intuito de possibilitar a integração e a interação dos educandos no contexto educacional, que a Escola AMAS procura promover.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 / 96, no artigo 58, destaca que, entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais, no entanto não são todos os alunos que se beneficiam da inclusão e estes são encaminhados a Escola Especial da AMAS.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

(Fonte: wikipedia.org/http://mundoazul.org.br http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2012/04/02/dia-02-de-abril-e-o-dia-mundial-do-autismo/406) e (https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos- numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/ https://neuroconecta.com.br/autismo-severo-em-adultos/ https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/5437-unifesp-realiza-projeto-inedito-com-oficinas- socioculturais-gratuitas-para-adolescentes-e-adultos-com-autismo).

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Descrever as etapas de execução de cada uma das metas previstas, com a periodicidade de cada uma delas.

Metas <i>Metas informadas na tabela anterior</i>	Ações <i>(Operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação)</i>	Início e Término <i>Descrever a data de início e término de cada uma das metas a serem realizadas.</i>	Documentos para verificação <i>Documentos que contém os elementos para verificação das ações. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados etc.</i>
<p>Quantitativas</p> <p>Atendimento Escolar a 82 alunos com TEA- Transtorno do Espectro Autista</p> <p>Estima-se que 80% dos alunos possam evoluir de acordo com sua individualizada e melhorar sua qualidade de vida.</p> <p>Estima-se que, 20% dos alunos apresentam comprometimento severo com a aprendizagem mais lenta, necessitando de um tempo maior para que</p>	<p><u>Comunicação Receptiva, Comunicação Expressiva,</u> (utilização de PCS, fotos, figuras, imagens em geral e sinalizações organização de ambiente);</p> <p><u>Competência Social</u> (Confraternizações, eventos do calendário escolar, atividades externas como feiras, caminhadas, fazer compras, etc).</p> <p><u>Competência motora fina e ampla</u> (Atividades artísticas, atividade física, atividade pedagógica).</p>	<p>Mês: Janeiro a Dezembro/2023 (exceto férias e recesso)</p> <p>Semana: Segunda-feira a sexta-feira</p> <p>Período: Parcial 8h às 12 hs ou 13h às 17 hs</p>	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade de atendimentos frequentados ✓ Quantidade de vagas preenchidas <p>Meios de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ficha de Frequência ✓ Fotos dos atendimentos ✓ Evolução do Atendido ✓ Registro de Número de Atendimentos de Acolhimento e Triagem



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

<p>alcancem os impactos esperados.</p> <p>Qualitativas</p> <p>Estimular as habilidades e potencialidades acadêmicas dos alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) encaminhados para a Escola da AMAS.</p> <p>Ofertar atendimentos pedagógicos e com Equipe Multidisciplinar, visando a melhoria e autonomia pessoal e acadêmica do aluno.</p>	<p>Imitação (treinos motor, treino visual, treino de seguimento de instrução).</p> <p>Cognição e habilidades Acadêmicas (atividades adaptadas e estruturadas com o modelo teacch e de acordo com a necessidade do aluno).</p> <p>Comportamento (ensino de habilidades básicas através de foco atencional, contato visual, regras, seguimento de instrução, treino de sentar).</p> <p>Independência Pessoal (atividade de vida diária e prática como alimentação, vestimenta, higiene pessoal, gerenciar seus pertences, manutenção de tarefas diárias).</p>		
--	---	--	--

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

Vigência da parceria: 12 meses, de 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023.

40
L



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

A instituição apresenta rota acessível aos espaços da unidade dentro da **acessibilidade arquitetônica** (salas de atendimento, banheiros, refeitório e espaços de uso coletivos, com presença de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras) que permitem que a pessoa com deficiência tenha autonomia para ir e vir, usufruir do espaço como as demais, de acordo com o que estabelece a Lei 13.246 de 06 de julho de 2015 (estatuto da pessoa com deficiência).

Nas **acessibilidades comunicacional e metodológica**, utilizamos de ferramentas de trabalho e metodologia específica para o Autista como: Método **Teacch** Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handcapped Children (Tratamento e Educação para Autistas e crianças com Déficits relacionados à Comunicação, o **PCS** (Programa de Comunicação Alternativa Suplementar) e o **ABA** (Análise Aplicada do Comportamento) entre outros.

OBJETIVOS GERAIS

Promover o atendimento Educacional e Terapêutico a **82** alunos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com **TEA-Transtorno do Espectro Autista**, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Plano de Trabalho tem como finalidade traçar diretrizes para o atendimento pedagógico de alunos com transtorno do espectro autista (TEA), encaminhados pela Secretaria da Educação, que necessitam de apoio permanente/pervasivo e que não se beneficiam do ensino regular.

O trabalho da entidade parceira junto a esses alunos que não se beneficiam do currículo de uma escola regular; se fundamenta em adequação curricular, que visa instrumentalizá-los no sentido de garantia de atendimento especializado com segurança, higiene, alimentação, respeitando os princípios éticos, a máxima potencialidade com relação à sua autonomia e independência e desenvolvimento educacional.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE

Prédio localizado no endereço:

Unidade I – Rua Nova Odessa 201- Jardim Vera Cruz – Sorocaba/SP

Unidade II – Rua Luiz Gabriotti, 201 – Bairro Wanel Ville II – Sorocaba/SP

INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS

Quantidade de salas	Etapas de atendimento	Total de estudantes atendidos por turma	OBS: Capacidade
02	Fundamental 1ª A	06	12
01	Fundamental 1ª B	06	06
01	Fundamental 1ª C	06	06
01	Fundamental 1ª D	06	06
01	Fundamental 1ª E	06	06
02	Fundamental 1ª F	05	10
01	Fundamental 1ª G	06	06
01	Fundamental 1ª H	06	06
01	Fundamental 1ª I	06	06
01	Fundamental 1ª J	06	06
01	Fundamental 1ª L	06	06
01	Fundamental 1ª M	06	06



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

RECURSOS HUMANOS

CARGO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO MENSAL E SEMANAL	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA	FORMA DE CONTRATAÇÃO ADMITIDA
Diretora	01	Superior em Pedagogia	40h semanais 160h mensais	7h às 16h	CLT
Coordenador Pedagógico	01	Superior em Pedagogia	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Fundamental Completo	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT
Professores Especializados	10	Superior em Pedagogia com e Pós graduação em TEA	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT
Professor de educação Física	01	Superior em Educação Física e Pós graduação em TEA	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT
Fonoaudiólogo	01	Superior em Fonoaudiologia	30h semanais 120 mensais	De acordo com a organização da escola	CNPJ
Psicólogo	01	Superior em Psicologia	30h semanais 120 mensais	De acordo com a organização da escola	CNPJ
Terapeuta Ocupacional	01	Superior em Terapia Ocupacional	30h semanais 120 mensais	De acordo com a organização da escola	CNPJ
Assistente Social	01	Superior em Serviço Social	30h semanais 120 mensais	De acordo com a organização da escola	CNPJ
Monitores	04	Ensino Fundamental Completo	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT
Estagiários	10	Estudantes de Pedagogia	30h semanais 120 mensais	De acordo com a organização da escola	De acordo com a Lei do Estagiário
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Fundamental Completo	40h semanais 160h mensais	8h às 17h	CLT



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO

Aquisição de bens de consumo destinados direta e indiretamente ao aluno:

- a) Materiais de higiene e limpeza, tais como álcool líquido, álcool gel, desinfetante, detergente, limpa vidros, papel higiênico, sabão em pó, pá de lixo, vassouras, descartáveis: copos, colheres, papel, entre outros;
- b) Materiais para utilização em pequenos reparos predial e de equipamentos, conforme necessidade;
- c) Material de expediente para uso na área administrativa da unidade escolar, tais como papel sulfite, plástico para plastificadora, canetas, lápis, clips, grampos, velcro, papéis diversos, entre outros;
- d) Materiais pedagógicos, tais como DVDs, livros, bonecas, brinquedos e jogos educativos adequados a faixa etária, fantasias e outros materiais destinados ao trabalho pedagógico.

Serviços destinados direta e indiretamente ao aluno:

- a) Serviços e/ou produtos de desinsetização, dedetização e/ou desratização;
- b) Utilidade pública: água, luz, internet e telefone;
- c) Manutenção de reparos: civil, hidráulica, elétrica, pintura, entre outros;
- d) Manutenção de equipamentos como Máquina de lavar, secar, fogão, geladeira, freezer, recarga de extintores, ar condicionado entre outros;
- e) Manutenção de mobiliários;
- f) Manutenção de equipamentos de informática e eletroeletrônicos;
- g) Manutenção de brinquedos de playground;
- h) Serviços terceirizados: Roçagem



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO

Com base nas avaliações trimestrais, elaboradas pela Coordenação Pedagógica e Equipe Multidisciplinar as adaptações curriculares para os próximos semestres, sendo inclusive observado e acompanhado nos registros dos alunos para que o mesmo possa desenvolver e conseguir alcançar outro nível de aprendizagem.

São realizadas também em cada final de semestre reunião com os Pais para entrega de relatórios de evolução e realização de Pesquisa de Satisfação entre pais dos alunos, com objetivo de melhoria e sugestões nos atendimentos.

AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para execução do Plano de Trabalho tenha maior efetividade são necessários articulação com Rede Regular de ensino e demais órgãos, Capacitações periódicas dos profissionais que atendam o público da escola e envolvimento de toda a Equipe de trabalho pedagógica Multidisciplinar Em conjunto com a Família.

Sorocaba, 28 de Setembro de 2022.

Celso Leuzinger Humaytá
Presidente





Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Relação de professores/ funcionários - Parceria em 2023

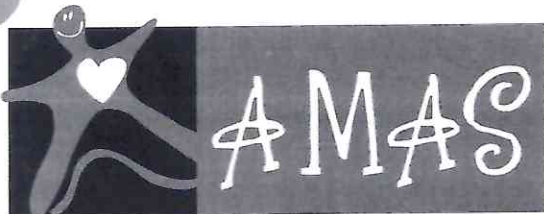
NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
<u>1-Jeane Pereira de Lima Collaço</u>	Diretora	-Certificado de PEDAGOGIA pela "Faculdades Integradas Dom Aguirre" - Treinamento de Professores na Área da Deficiência e Múltipla" - 150 hs promovido pela Federação das APAEs do Estado de São Paulo -Jornada "Transtorno Autista: Panorama Atual e Novas Perspectivas" pela ADACAMP -Curso "PEP-R-Perfil Psicoeducacional Revisado" promovido pela AMA São Paulo -Mesa Redonda"Transtornos do Espectro Autista, Aspectos genéticos, clínicos e familiares" promovido pela PUC-SP -1º Simpósio sobre "Transtornos do Espectro do Autismo na vida Adulta" promovido pelo Núcleo de Integração Luz do Sol
<u>2-João de Oliveira</u>	Coordenador Pedagógico	- Certificado de PEDAGOGIA pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque - Certificado de Educação Física pela Faculdade de Ciências e Letras - Cursando Pós-graduação em " Educação Especial e Inclusiva" pela Faculdade de Educação São Luís - Palestra "Visão Causal do Autismo" promovido pela AMAS Sorocaba - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
<u>3-Rosana Nunes Saboia</u>	Professora	-Certificado de PEDAGOGIA pela UNISEB- Centro Universitário - Pós-graduação em " Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual" pela Universidade Cruzeiro do Sul -Formação no Programa TEACCH promovido pela Amde Sorocaba - Palestra "Visão Causal do Autismo" promovido AMAS - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
<u>4-Samuel Ferreira de Campos</u>	Professor	- Certificado de PEDAGOGIA pela UNICID Universidade Cidade de São Paulo - Pós-graduação em " Educação Especial e Inclusiva" pela Faculdade de Educação São Luís - Pós-graduação em Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar na área da Educação- 600 hs - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
<u>5-Pamela de Oliveira Franca</u>	Professora	-Certificado de PEDAGOGIA pela Faculdade de Sorocaba -Pós-graduação em Formação de docentes: Educação Infantil, Alfabetização e Educação Especial- 800 hs - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura

40 *Al*
Lo

Unidade 01: Rua Nova Odessa, 201 - Jd. Vera Cruz - CEP 18055-360 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3222-4646 - CNPJ: 00.499.300/0001-67
Unidade 02: Rua Luiz Gabriotti, 201 - Wanel Ville II - CEP 18055-089 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3222-2356 - CNPJ: 00.499.300/0002-48

Site: www.amassorocaba.org.br - E-mail: amassorocaba@uol.com.br





Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

6-<u>Ana Claudia Teobaldo de Oliveira</u>	Professora	- Certificado de PEDAGOGIA pela Faculdade Anhanguera de Sorocaba - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
7-<u>Diego Mello de Souza</u>	Professor	- Certificado de PEDAGOGIA pela UNIESP- Faculdade de Sorocaba - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
8-<u>Jéssica Ramon dos Santos</u>	Professora	- Certificado de PEDAGOGIA pela Faculdade Anhanguera de Sorocaba - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
9-<u>Felipe Henrique Paderes</u>	Professor	- Certificado de PEDAGOGIA pela Faculdade Anhanguera de Sorocaba - Pós-graduação em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura
10- <u>Marcos Rogério Vallerini</u>	Professor de Educação Física	- Certificado de Licenciatura em EDUCAÇÃO FÍSICA pela Faculdade Uirapuru - Certificado de Bacharel de EDUCAÇÃO FÍSICA pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas - Certificado de Conclusão em PEDAGOGIA pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque - Pós-graduação em " Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual" pela Universidade Cruzeiro do Sul - Formação no Programa TEACCH promovido pela Amde Sorocaba - Palestra "Visão Causal do Autismo" promovido pela AMAS Sorocaba
11- <u>Ana Lúcia Gomes Pires</u>	Professora de Artes	- Certificado em EDUCAÇÃO ARTÍSTICA pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - Certificado em PEDAGOGIA pela UNISO- Universidade de Sorocaba - Curso de ARTETERAPIA E CRIATIVIDADE pela Faculdade Vicentina - Cursando Pós-graduação Lato Sensu em AUTISMO -1000 horas pela Faculdade Futura

Celso Leuzinger Humaytá
Presidente